

Macedo Não Para

MACEDODECAVALEIROS

Nº4 | dezembro de 2020



- Mensagem do Presidente
- Urbanismo & Obras Públicas
- Educação
- Arte & Cultura
- Saúde & COVID-19

- Desporto
- Ação Social
- Turismo & Lazer
- Associativismo
- Pelas Nossas Aldeias

- Opinião
- Mundo Rural
- Dinamização e Incentivos
- Pelourinhos com História
- Compre em Macedo

Macedo Não Para FICHA TÉCNICA

Propriedade

Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros
Jardim 1º de Maio
5340-218 Macedo de Cavaleiros
Telefone: 278 420 420
Fax: 278 426 243

E-mail:

comunicacao@cm-macedodecavaleiros.pt
info@msimpacto.com

Director

Benjamim Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal
de Macedo de Cavaleiros

Produção de Conteúdos

Joana Silva Vaz,
MSImpacto - Comunicação e Assessoria de Imprensa

Designer e Grafismo

Pedro Coelho

Produção de Imagem

Nuno Escudeiro

Publicação Bimestral

Distribuição Gratuita

Tiragem: 6000 exemplares





Um Natal Diferente

Este ano foi especialmente duro e obrigou-nos a adotar comportamentos diferentes daqueles que são a essência do espírito macedense. Com o ano a terminar e passados nove meses do início desta pandemia, devemos elogiar o comportamento exemplar de todos e agradecer o esforço e dedicação de todos os que se encontram na linha da frente no combate à COVID-19.

A nossa árvore de Natal cresceu, tendo mais um anel, que simboliza o crescimento da economia, a esperança e a oportunidade de juntos fazermos crescer o Concelho, tornando-o mais sustentável.

O calor humano não esmorece! A solidariedade e a caridade conjugam com resiliência e muito querer!

O Município preocupa-se com o bem-estar, com o conforto, saúde e sustentabilidade de todos os munícipes sem distinção.

Sendo um ano atípico, de grandes sacrifícios e muitos receios, uma certeza podem ter os macedenses, o Executivo e os serviços municipais tudo farão para que o essencial não falte nos lares.

A todos desejamos um Feliz Natal, com cuidados redobrados, e com muita paz, amor e saúde, mantendo o espírito natalício, com hábitos diferentes!

Votos de que 2021 seja um ano bem melhor que este que termina!

CONCURSO:

**COMPRA
EM MACEDO**

"Campanha
CONSUMA LOCAL"

**Todo o
comércio
local tem
uma grande
história
VALORIZE-O!**

APOIE O
COMÉRCIO
LOCAL



MACEDO
DE CAVALEIROS
MUNICÍPIO





MACEDO
DE CAVALEIROS
MUNICÍPIO

Boas Festas

Em nome de toda a equipa, desejo um Feliz Natal,
envolvido em harmonia e recheado de saúde, com
esperança que 2021 seja melhor!

António Zêzê



de Cavaleiros

Investimentos em marcha no concelho de Macedo de Cavaleiros

Continuamos a apostar no futuro do nosso concelho. O Município de Macedo de Cavaleiros mantém o foco de investimento na melhoria das infraestruturas, na reabilitação das

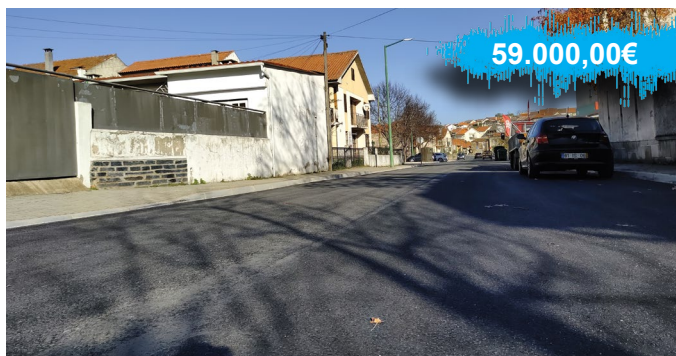
acessibilidades e na modernização do concelho. Muitas destas obras estruturantes estão já em curso e estamos convictos que as restantes vão iniciar-se em breve. ■



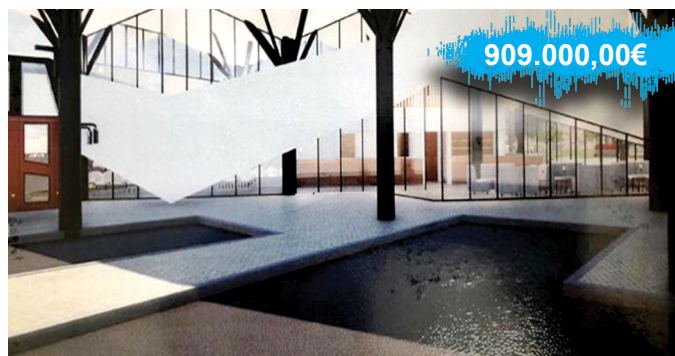
Reabilitação do Edifício do Bairro de São Francisco, Lote 1.



Reabilitação do Mercado Municipal



Pavimentação na Rua dos Bombeiros Voluntários entre a Av. Infante D. Henrique e a R. Álvaro de Castro.



Rede de Interface.



Requalificação do Centro Hípico de Grijó



Início da construção do campo de padel e basquetebol



Parque Urbano de Macedo de Cavaleiros



Reabilitação da Estação Ferroviária de Macedo de Cavaleiros



Restauro de tanque comunitário e colocação de proteção junto de ribeiro em Latões.



Casa Mortuária Arcas.



Pavimentação da Rua do Soalheiro e Rua do Canto - Vale Pradinhos.



Requalificação de Edifício - Lamalonga.



Pavimentação da Rua da Serra - Vale Pradinhos.



Construção de rampa para cargas e descargas na Freguesia de Vilarinho de Agrochão



Casa Mortuária, em Carrapatas



Alargamento do cemitério, em Carrapatas

Mensagem do Presidente da ACCD-P-STP

Na qualidade de Presidente da Associação para a Cooperação, Cultura e Desporto entre Portugal e São Tomé e Príncipe, muito me apraz, em primeiro lugar, saudar as duas instituições parceiras neste protocolo – Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros e Instituto Piaget -, como quero, muito reconhecido, agradecer a gentileza, a honra e a oportunidade que me é concedida, pela a Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, nomeadamente na pessoa do seu Ilustre Presidente – Dr. Benjamim Rodrigues, em me poder associar a esta publicação e ao desenvolvimento da cooperação em que estamos envolvidos.

Tendo eu, também, as minhas raízes em Macedo de Cavaleiros, mais propriamente em Soutelo Mourisco, muito me apraz registar, junto de todos os ilustres macedenses, a honra e o orgulho que é para mim, e para a Associação a que presido, o poder desenvolver uma atividade conjunta com a Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros e o Instituto Piaget/Campus Académico de Macedo de Cavaleiros na gratificante tarefa de estabelecimento de laços de cooperação com São Tomé e Príncipe, trabalho que leva já, registo-o, efetivos contatos/reuniões com entidades governamentais e para-governamentais desse País.

A Cooperação intensa e real com este singular e belo país africano, que fala português, será, pois, muito em breve, efetiva e profícua, e constituir-se-á, para todos os Macedenses e as suas empresas e instituições, em mais um extraordinário polo de desenvolvimento e de cooperação bilateral nos mais diversos domínios, reforçando-se, também e desta forma, o papel da diáspora Portuguesa.

Eu próprio e a Associação a que presido, fazendo jus de toda a nossa presença, influência e trabalho que, de há muito tempo a esta parte, vimos desenvolvendo em São Tomé e Príncipe, tudo faremos no sentido de tornar, a presente cooperação, num enorme êxito. ■

António Schneider

Presidente da Associação para a Cooperação, Cultura e Desporto entre Portugal e S. Tomé e Príncipe



Campus Académico Jean Piaget de Macedo de Cavaleiros Escola Profissional Jean Piaget de Macedo de Cavaleiros

Integram, atualmente, este Campus Académico, a Escola Profissional Jean Piaget e o Centro Qualifica, sendo que toda a nossa atividade, para lá da autonomia e vida próprias, se vem pautando num quadro de ótimas e estreitas relações de cooperação com a Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, nomeadamente com o seu Presidente – Dr. Benjamim Rodrigues e os Srs Vereadores, bem como com o Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros, em especial com o seu Diretor – Dr Paulo Dias, com quem, de forma estreita e regular, conversamos, tal como com diversas outras Instituições locais e regionais.

A Escola Profissional, que leva de vida pouco mais de 3 anos, dispõe e oferece, aos seus alunos, excecionais condições de ensino/aprendizagem, dotada de amplos e

modernos espaços escolares, bem equipada em termos de tecnologias, dispõe, entre outros, de todo um conjunto de infraestruturas que proporcionam excelentes condições de ensino e bem-estar: Ginásio devidamente equipado, para aulas práticas e de lazer, Salas Técnicas, devidamente equipadas, para suporte às aulas práticas dos Cursos Profissionais de Massagem de Estética e Bem-Estar, Mecatrónica Automóvel, Animação de Turismo e outros, Pavilhão Poli Desportivo, Cantina e Bar, Aula Magna, Vários Anfiteatros, Biblioteca, Sala de Informática, amplos e ajardinados espaços verdes e de lazer, Anfiteatro ao ar livre, e, o mais importante, tem um excelente corpo docente - a tempo integral e parcial.

Mesmo considerando o seu pouco tempo de existência, a

Escola Profissional Jean Piaget conta já com cerca de 100 alunos, distribuídos pelos diferentes cursos profissionais, tem cerca de 30 docentes e formadores, e 17 profissionais de outras áreas, dispõe, ainda, de Gabinete de Orientação Psicológica, Equipa Multidisciplinar, Gabinete de Apoio e Inserção na Vida Profissional, e, naturalmente, de várias Coordenações/Coordenadores – Geral, Cursos/Turmas, de Estágio dos Alunos, de Orientação e Acompanhamento da prova de Aptidão Profissional.

Com cursos totalmente gratuitos e financiados pelo FSE, a Escola Profissional atribui, aos seus alunos, várias bolsas de formação: alimentação, alojamento, transporte, aquisição de material, subsídio para guarda de filhos menores, bolsa para a realização da formação em contexto de trabalho (estágios nas empresas).

Lecionando o 10.º, 11.º e 12.º anos, os alunos recebem, no final do seu percurso escolar, 2 certificados de formação – o diploma escolar do 12.º ano (que permite continuar estudos a nível superior), e o diploma de certificação profissional de nível IV (que é reconhecido em toda a Europa e permite a integração na vida ativa).

A nossa aposta metodológica e educativa centra-se, essencialmente, numa filosofia de ensino que privilegia a vertente prática e integrativa de todos os alunos, em que ninguém fica para trás, e onde o sucesso escolar se materializa e consubstancia em aulas práticas, visitas de estudo, formação extracurricular.

A Escola Profissional Jean Piaget dispõe e oferece uma vasta oferta de formação profissional, a saber: Massagem de Estética e Bem-Estar, Mecatrónica Automóvel, Animação de Turismo, Pastelaria/Padaria, Termalismo, Apoio Psicossocial, Turismo Ambiental e Rural, Geriatria, Apoio Familiar e à Comunidade, Controlo de Qualidade Alimentar, Segurança e Higiene no Trabalho, Desporto, Recursos Florestais e Ambientais, cursos todos aprovados pela Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, embora só possam funcionar os que obtêm financiamento. ■



Curso Profissional de Mecatrónica Automóvel
Alunos em aula prática



"A Piagetiana" – Moto restaurada pelos alunos do curso de Mecatrónica Automóvel.

Centro Qualifica do Instituto Piaget

O que faz um Centro Qualifica?

O Programa Qualifica é um programa vocacionado para a qualificação escolar e/ou profissional de adultos, através do reconhecimento de competências adquiridas ao longo da vida, permitindo certificar o ensino básico e secundário e/ou certificação profissional, melhorando os níveis de qualificação da população e a melhoria da empregabilidade dos indivíduos.

A quem se destina? A adultos com idade igual ou superior a 24 anos, que não possuam os níveis de escolaridade completos básico e/ou secundário.

Qual o horário de funcionamento do CQ: De 2ª a 6ª feira, das 09h às 22h.

O centro também funciona em regime de itinerância.

Onde se situa? No Campus do Instituto Piaget em Macedo de cavaleiros.

Que Quadro de Pessoal o compõe? 1 Coordenador, 3 Técnicas superiores, 7 Formadores Internos, 5 Formadores Externos. ■



O Centro Qualifica em Sessão de Certificação Profissional –
Técnico de proteção Civil – Bombeiros de Macedo de Cavaleiros

São Tomé e Príncipe: no Radar da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros

A Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, o Instituto Piaget/Campus Académico de Macedo de Cavaleiros e a Associação para a Cooperação Cultura e Desporto entre Portugal e São Tomé e Príncipe, estão, em conjunto, a trabalhar na elaboração de um Protocolo que visa, essencialmente, estabelecer laços de cooperação entre as três Instituições, bem como estender essa cooperação à Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), e, neste momento e em concreto, a São Tomé e Príncipe.

Nesse sentido, as três entidades supra referidas têm vindo a desenvolver contactos regulares com diferentes responsáveis de diferentes áreas de São Tomé e Príncipe, os quais, brevemente, serão traduzidos para ações concretas,

nomeadamente: nos Campos da Educação e Cultura, Desporto, Turismo, Agricultura, Empreendedorismo e Negócios.

Entre outras reuniões já realizadas, a última reunião havida contou com a presença, para além das três entidades envolvidas no presente protocolo, do Sr. Presidente do Turismo de São Tomé e Príncipe – Dr. Hamilton Cruz, empresário de sucesso desse país africano, e nela foram traçadas várias áreas de cooperação, com especial destaque, naturalmente, para as áreas do Turismo, comércio e bilateralidade.

Em cima da mesa ficou, também, o estudo de uma futura geminação entre o Município de Macedo de Cavaleiros e um Município São-Tomense. ■

Autarquia de Macedo estabelece protocolo para criação de cursos na área do Turismo

A Câmara de Macedo de Cavaleiros reforçou a aposta na formação superior e na valorização do território e dos recursos humanos com a assinatura de uma parceria com o Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo (ISCE) e com o Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro (ISCE Douro). “Queremos criar condições para que os macedenses tenham acesso a formação especializada e de qualidade”, explica o presidente da autarquia, Benjamim Rodrigues.

“Faz todo o sentido criar este tipo de protocolos e acreditamos que o nosso município só terá a ganhar com eles, pois estamos a trabalhar para valorizar ainda mais o nosso território”, sustenta o presidente da Câmara Municipal.

A cooperação irá incidir na elaboração de cursos vocacionados para a qualificação dos recursos humanos da autarquia e para

a valorização da região, nomeadamente na área do turismo. Serão ainda desenvolvidos projetos de investigação conjuntos, promovidos encontros científicos e ações de formação, bem como serão disponibilizados recursos e meios documentais e logísticos. “Haverá ainda o intercâmbio de técnicos e especialistas entre as instituições, numa ação que, acredito, terá grandes vantagens tanto para o Município como para os institutos”, sustenta o autarca macedense.

“Pretendemos potenciar o território do Geopark Terras de Cavaleiros, com a promoção de visitas de estudo dos alunos do ISCE/ISCE Douro, bem como a criação de novas propostas que valorizem estas visitas de campo”, admite Benjamim Rodrigues.

O protocolo já se encontra em vigor e, segundo o autarca, “terá uma duração de dois anos, podendo ser revisto anualmente em função dos resultados obtidos”. ■

Universidade Sénior

A Universidade Sénior de Macedo de Cavaleiros reabriu no início do mês de Outubro com cerca de 60 renovações de alunos inscritos em regime presencial e não presencial. Desses 60, cerca de 30 inscreveram-se no regime presencial e frequentaram as aulas em dois grupos distintos com todas as salvaguardas e cuidados de acordo com o plano de contingência adotado. Os outros 30 inscreveram-se em regime não presencial. No entanto, após o aumento de casos de Covid-19 no nosso concelho, foi tomada a decisão de suspender as atividades presenciais de forma de preservar todos os alunos. Por este motivo passaram todos a estar incluídos no regime não presencial.

A equipa de professores da Universidade reinventou a forma de chegar aos alunos através da Internet com a partilha de vídeos, através dos CTT com a criação de um Caderno de Atividades que é enviado para todos os inscritos neste novo ano mensalmente e ainda através da preparação de um programa de rádio semanal em parceria com a Rádio Onda Livre.

Alcançamos os objetivos propostos, de manter laços com a Universidade Sénior e ajudar os alunos a tornar estes dias mais cinzentos um pouco mais alegres. A reação dos alunos tem sido muito positiva a todas as propostas. ■

Até 31 de dezembro visite a mostra ‘Diálogo Criativo’

O Centro Cultural de Macedo recebe até dia 31 de dezembro, a mostra “Diálogo Criativo”, uma das três exposições inseridas nos 35 anos do Centro Português de Serigrafia e que afirma o valor e dinâmica criativa da obra gráfica contemporânea.

É uma oportunidade de contactar com a obra escrita e gráfica de muitos artistas consagrados e com a diversidade

de técnicas utilizadas (Serigrafia, Gravura, Impressão Digital, Litografia, Fotografia). Cruzeiro Seixas, Siza Vieira, José de Guimarães, Souto de Moura, Cristina Ataíde, Sofia Areal, António Carmo são alguns dos artistas expostos.

Esta mostra pode ser visitada até 31 de dezembro de 2020, no horário de funcionamento do Centro Cultural (2.ª a 6.ª feira, das 09.00h às 17.00h). ■



Chapitô subiu ao palco no Centro Cultural

“Napoleão ou o Complexo de Épico” foi a peça que a companhia de teatro Chapitô trouxe a Macedo de Cavaleiros no passado dia 09 de outubro. A peça estreou no início deste ano em Lisboa e esteve em cena até março, tendo sido interrompida pelo confinamento. Retornou aos teatros assim que foi permitido.

“Decidimos investigar uma figura da história e, basicamente, o enredo é formado a partir dos episódios da vida do Napoleão e do contexto histórico da sua epopeia de conquista. Depois, vamos explorando os momentos cómicos com todas as personagens principais da sua vida”, explica Susana Nunes, atriz e co-autora do espetáculo.

Com as devidas limitações de ocupação do espaço, devido às regras de distanciamento social, o Centro Cultural encheu para ver esta adaptação ao teatro da vida e história de uma das figuras principais da história mundial. ■



“Insónia” trouxe teatro de excelência a Macedo

A noite de 24 de outubro foi de grande animação com a subida ao palco do ator e apresentador de televisão Fernando Mendes. O “Gordo”, do Preço Certo, levou à cena a peça “Insónia”, que retrata a vida de um português típico, afogado em dívidas créditos.

Custódio Reis é um vendedor de vinhos e licorosos, que vive com a corda no pescoço. Tanto financeiramente, como familiarmente. É o comum português de classe média.

Certa noite, Custódio, que sempre teve preguiça de pensar muito na sua vida, ao contrário de passar a noite a risonhar, como é seu hábito, não consegue dormir. Tem uma terrível insónia. Uma insónia onde vai questionar tudo na sua vida e tentar encontrar soluções.

Foi a partir desta premissa que Fernando Mendes subiu ao palco do Centro Cultural de Macedo para, durante duas horas e a solo, nos conta a história de Custódio.

Com casa limitada a 150 espetadores, a lotação esgotou para ver o ator português num espetáculo onde a animação e boa disposição foi uma constante. ■

Desafio:

Agora escrevo e |ou conto eu... sobre o Natal ...

A Biblioteca Municipal gosta de lançar desafios e sentir que a escrita e a leitura permitem expressar desejos e contribuir para atenuar o isolamento a que estamos obrigados.

Desta vez, alargamos o desafio à escrita e voltamos a contar com a participação dos mais jovens.

O tema é o Natal, a época do ano em que renovamos a esperança e os desejos positivos.

Jovens dos 6 aos 13 anos podem optar por gravar um vídeo, onde apareçam a contar | ler o conto ou o seu poema de Natal preferido, escrever um conto ou expressar um desejo de Natal e ilustrá-lo.

Haverá prémios e certamente muitos desejos de esperança que se irão concretizar, podendo tudo ficar bem neste Natal e melhorar ainda mais no ano que se aproxima. ■



Desafio:

Agora Conto eu... e depois tu...

A Matilda Pimentel é a vencedora do Concurso “Agora conto eu...e depois tu...” com um total (visualizações e likes) de 3317. A vencedora confessou que iria entregar o prémio (vale de 100,00€ em material escolar) a uma instituição de carácter social da cidade.

Por tão nobre atitude e pela justa vitória, o Município felicita a jovem Matilda, agradece ainda a participação de todos os jovens neste desafio didático. ■



Exposição de Presépios “TERRA MÃE”

Organizada pelo Museu de Arte Sacra de Macedo de Cavaleiros, a exposição de presépios é já uma tradição nesta infraestrutura do nosso concelho. Em 2020 o Museu iniciou as atividades da época natalícia no dia 4 de dezembro, com a inauguração da exposição TERRA MÃE, da médica e artista plástica, Olga Ferreira.

Licenciada em Medicina pela Universidade do Porto em 1979, a artista iniciou-se na aprendizagem das artes no atelier de pintura de Eveline Oliveira, em 1992. Em 1998, na sequência de uma visita a uma exposição dos alunos da Cooperativa Artística Árvore e impressionada com o trabalho de Helmar, inscreveu-se como aluna do curso de cerâmica sob direção do ceramista João Carqueijeiro. Com este seu mestre, continua a aprender e sob sua orientação desenvolve projetos expositivos.

Em 2005 iniciou com quatro artistas o projeto Oficina 2000&5, um espaço de cerâmica artística, terminado em final de 2009. Tem no seu currículo exposições coletivas e está representada em coleções particulares.

A primeira exposição de um presépio da artista foi há 15 anos, na igreja de Santa Maria Novella em Florença. A partir dessa data, todos os anos no Natal, integra a exposição de presépios de todo o Mundo em Itália, é a primeira vez que expõe na Região de Trás-os-Montes, a convite do Museu de Arte Sacra de Macedo de Cavaleiros.

São 24 obras em terracota, que primam pela originalidade. A criatividade e as mãos da artista dão corpo a múltiplas formas de conceber o presépio, sendo este a simbiose perfeita daquilo que considera ser o Poder Superior, com a fragilidade do material que escolheu para a sua representação.

A Exposição poderá ser visitada até 26 de fevereiro de 2021. ■





ULSNE promove campanha de vacinação para a gripe

A Unidade Local de Saúde do Nordeste (ULSNE) já está a promover a Campanha de Vacinação para a época gripal de 2020/2021. O roteiro é organizado pela ULSNE, em articulação com as juntas e uniões de freguesia do Município de Macedo de Cavaleiros e com o apoio da autarquia.

O calendário de vacinação definido pela ULSNE pode ser consultado na página da câmara em <http://bit.ly/>

Vacinas2020.

Qualquer dúvida ou questão adicional deverá ser colocada diretamente à ULSNE, através do contacto 278 428 200.

Atendendo ao período excecional que o País atravessa, reforça-se ainda o pedido para que todos os municípios continuem a respeitar as mais elementares regras de segurança sanitária, de forma a protegerem-se a si e aos outros. ■

Medidas de mitigação dos efeitos da COVID-19 adotadas no Município de Macedo de Cavaleiros

A Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, procurando responder aos efeitos nefastos da pandemia da COVID-19, incluindo os condicionalismos do Estado de Emergência que afetam fortemente os negócios dos pequenos comerciantes e da população em geral, tendo vindo a criar um conjunto de medidas de apoio à população, aos comerciantes e às empresas do concelho com vista à mitigação dos efeitos causados por esta crise sanitária.

Com o intuito de as sistematizar e recordar à população do nosso concelho, apresentamos aqui um resumo de todas as medidas em vigor, as quais podem ser encontradas, de forma mais completa, na página oficial da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros.

Unidade de Intervenção COVID-19 – A autarquia criou uma Unidade de Intervenção COVID-19, cuja área de atuação se estende a toda a área geográfica do concelho de Macedo de Cavaleiros. Esta equipa dedicada em exclusivo a esta missão, tem como valências o apoio psicológico e social de âmbito domiciliário e comunitário, essencialmente direcionado para as pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis ou em situação de maior risco, dependência física e funcional ou doença que requeiram acompanhamento, entrega de bens de primeira necessidade e medicamentos. Esta Unidade funciona 24 horas por dia/7 dias por semana, e será constituída por uma equipa de colaboradores municipais multidisciplinares.

Programa Ensino à Distância nas Escolas do Município de Macedo de Cavaleiros - Na primeira fase de confinamento, a autarquia criou o Programa de Ensino à Distância nas Escolas do

Município de Macedo de Cavaleiros, tendo para tal procedido à aquisição de 150 computadores portáteis e tablets, equipados com ligação à Internet, para serem emprestados aos alunos do concelho que necessitem de equipamento informático para acompanhar o ensino à distância em caso de isolamento profilático, reduzindo eventuais desigualdades que possam ocorrer em contexto escolar pela situação existente.

Cancelamento do Pagamento dos Parquímetros - Os Parquímetros são uma fonte de contágio do novo Coronavírus (COVID-19). Como forma de mitigação desta doença foi determinada a suspensão do pagamento dos parquímetros na cidade.

Linha de Apoio Psicológico - O município de Macedo de Cavaleiros tem a funcionar um serviço telefónico de apoio psicológico, como forma de ajudar e apoiar a nossa população a lidar com o atual momento da crise pandémica da COVID-19. Sabemos que este período pode representar um grande impacto emocional, principalmente na população mais idosa ou frágil. Assim, caso sinta que necessita de apoio psicológico especializado, não hesite em ligar para a linha 800 916 529.

Guia Simplificado COVID-19 - De forma a simplificar a compreensão das medidas lançadas pelo Governo como resposta à COVID-19, O Gabinete de Empreendedorismo e Desenvolvimento Rural desenvolveu um Guia Simplificado onde poderá encontrar todas as medidas existentes, assim como a forma de as colocar em prática.

Linha de Apoio/esclarecimento das medidas do Governo - Procurando minimizar os impactos económicos causados pela adoção do Estado de Emergência, o Gabinete de Empreendedorismo e Desenvolvimento Rural encontra-se disponível para esclarecer dúvidas relativas às Medidas Extraordinárias sobre Apoio a Empresas, Trabalhadores Independentes e Funcionários;

Bolsa de Voluntariado COVID-19 - o Município de Macedo de Cavaleiros criou a bolsa de voluntariado, que é uma via para quem quer dar esse contributo, seja na cidade ou na aldeia onde residam.

Campanha Consuma Local - Desde o primeiro Estado de Emergência que a autarquia lançou a Campanha Consuma Local, com o objetivo de minimizar os impactos que a pandemia COVID-19 trouxe aos produtores locais, e numa tentativa de fazer frente à crise económica que se instalou nos pequenos produtores. Esta campanha tem por objetivo divulgar, através dos meios ao dispor da autarquia, quais os produtores locais existentes e que pretendem utilizar este canal para escoamento dos seus produtos, permitindo assim aproximar pequenos produtores e consumidores durante a pandemia da COVID-19..

Plataforma “Alimente quem o alimenta” - O Município de Macedo de Cavaleiros associa-se, assim, à campanha “Alimente quem o Alimenta, lançada pelo Governo, em parceria com a DRAPN e a DGADR, para promover e valorizar os produtos locais, já disponível na plataforma nacional “Alimente quem o Alimenta”, em www.alimentequemoalimenta.pt;

Informação Útil sobre os Restaurantes - Disponibilização de informação sobre os restaurantes que fazem take away e entregas ao domicílio;

Mercados Produtos da Terra - criação dos Mercados Produtos da Terra com o objetivo de se tornar num circuito curto de comercialização dos pequenos produtores do concelho.

Regulamento de Incentivo ao Comércio Tradicional - A Câmara tem ainda em vigor um Regulamento de Incentivo ao Comércio Tradicional que prevê apoios à remuneração mensal, ao investimento em equipamentos, bem como apoios em ações de promoção e marketing além da componente não financiada de programas comunitários para a modernização do comércio tradicional.

Programa “O Município na Onda” - Divulgação de informação essencial para a população na rádio Onda Livre;

Concurso “Compre em MACEDO” - A Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, em parceria com a Associação Comercial, Industrial e Serviços de Macedo de Cavaleiros, vai lançar a partir do dia 15 de dezembro, e até 15 de junho de 2021, um concurso que incentiva à aquisição de bens e produtos no comércio local. Por cada compra no valor mínimo de 25 euros, nas lojas aderentes e associadas da ACISMC, o cliente recebe um cupão de participação. Os 15 prémios vão desde um carro no valor máximo de 15 mil euros a vales de compras no comércio local, incluindo uma scooter e televisores LCD's.

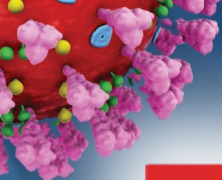
Taxa de Derrama - A Câmara de Macedo de Cavaleiros, em sede de Orçamento Municipal para 2021, não irá aplicar a cobrança da taxa de Derrama às empresas. Tanto as já instaladas no concelho, como as que ali se queiram instalar.

Regulamento de Projetos de Interesse Municipal - Incentivo para a atração de novos e inovadores projetos e empresas para o concelho, prevendo o regulamento a atribuição de isenção total ou parcial do Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, a isenção total ou parcial das taxas previstas no Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas e Outras Receitas Municipais e a possibilidade de isentar, total ou parcialmente, o pagamento do Imposto Municipal Sobre Imóveis.

Benefício de IRS - O Município de Macedo de Cavaleiros, em sede de Orçamento de Estado de 2021, irá devolver a totalidade do IRS que poderia arrecadar aos munícipes. Irá ainda cobrar uma taxa de IMI no limite legal mínimo (0,3%). No caso dos imóveis para habitação própria e permanente irá ainda aplicar uma redução de 20 euros para agregados familiares com um dependente a cargo, de 40 euros nos casos em que há dois dependentes a cargo e de 70 euros quando existem três ou mais dependentes a cargo.

Regulamento de Incentivo Fiscal à Aquisição de Habitação por Jovens do Concelho de Macedo de Cavaleiros - A Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros criou um apoio à compra de casa própria e permanente, definidos no Regulamento de Incentivo Fiscal à Aquisição de Habitação por Jovens do Concelho de Macedo de Cavaleiros. Nele prevê-se a atribuição de benefícios ou isenção total do pagamento do Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis.

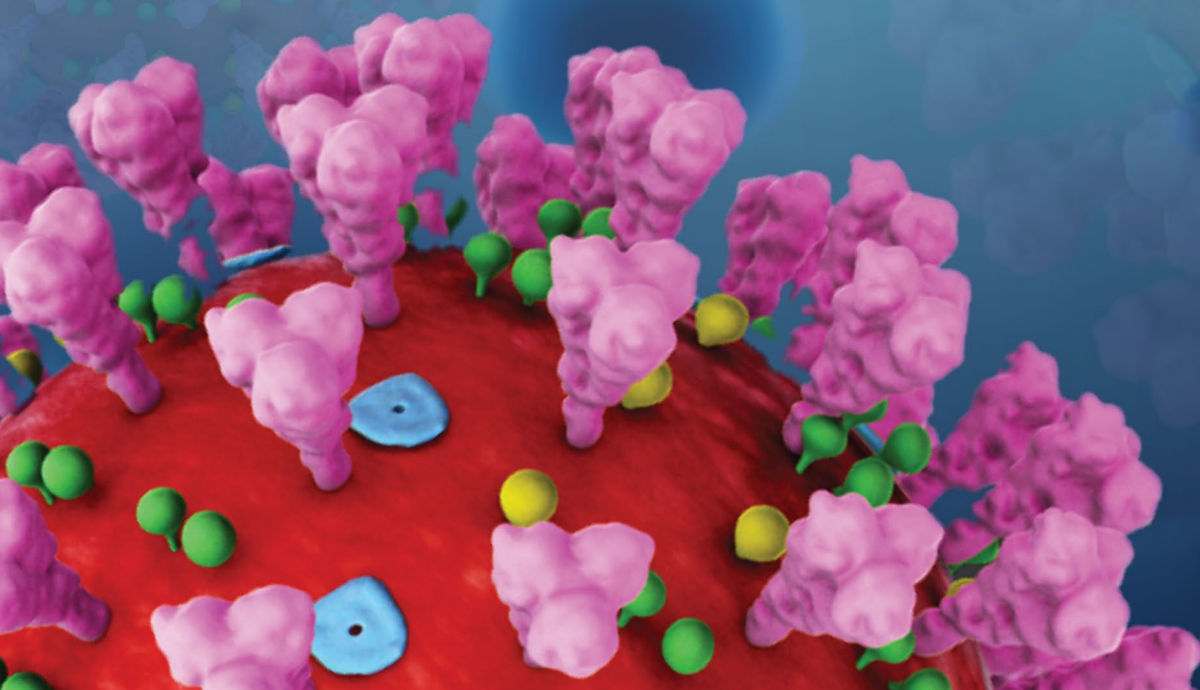
Apoio à Educação - No início do ano escolar de 2020/2021, a autarquia procedeu à oferta de um vale no valor das fichas de trabalho, além de ter oferecido o material escolar para todos os alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico do nosso concelho.



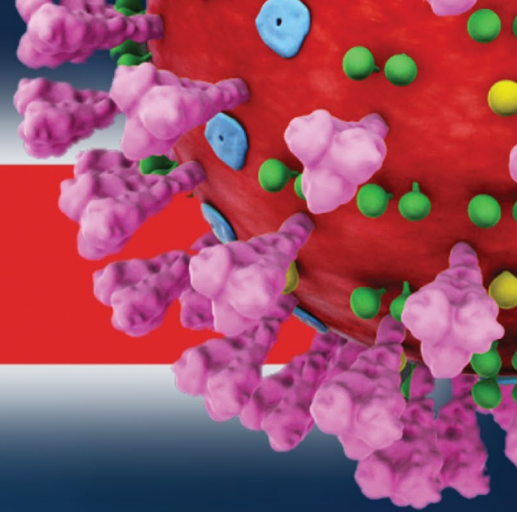
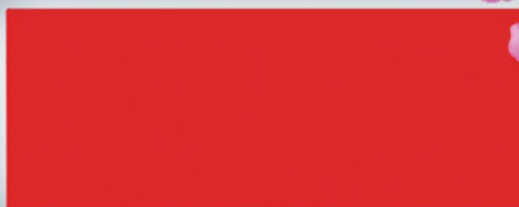
COVID

REGRA DOS 5

-  DISTANCIAMENTO FÍSICO
-  LAVAGEM FREQUENTE DAS MÃOS
-  USO OBRIGATÓRIO DE MÁSCARA
-  ETIQUETA RESPIRATÓRIA
-  APP STAYAWAY COVID



0-19



- CONFINAMENTO OBRIGATÓRIO PARA DOENTES COM COVID-19 E PESSOAS EM VIGILÂNCIA ATIVA
- CASAMENTOS E BATIZADOS LIMITADOS A 50 PESSOAS
- OUTROS EVENTOS E CELEBRAÇÕES LIMITADOS A 5 PESSOAS, SALVO SE DO MESMO AGREGADO FAMILIAR
- CERIMÓNIAS RELIGIOSAS, SEGUNDO AS REGRAS DA DGS
- ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS COM LOTAÇÃO MÁXIMA INDICATIVA DE 0,05 PESSOAS POR M2
- HORÁRIO DE ENCERRAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS ENTRE AS 20:00 E AS 23:00, POR DECISÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL MEDIANTE PARECER FAVORÁVEL DA AUTORIDADE LOCAL DE SAÚDE E DAS FORÇAS DE SEGURANÇA
- RESTAURANTES: ACESSO DO PÚBLICO ATÉ ÀS 00:00 E ENCERRAMENTO À 01:00; LOTAÇÃO LIMITADA A 50% DA CAPACIDADE; GRUPOS LIMITADOS A 5 PESSOAS, SALVO SE PERTENCEREM AO MESMO AGREGADO FAMILIAR, OU 4 PESSOAS NOS ESTABELECIMENTOS ATÉ 300 METROS DE UMA ESCOLA E NOS FOOD-COURTS DE CENTROS COMERCIAIS; MARCAÇÃO PRÉVIA OBRIGATÓRIA
- PROIBIDA A VENDA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS EM ÁREAS DE SERVIÇO E, A PARTIR DAS 20:00, EM QUALQUER LOJA
- PROIBIDO O CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS NA VIA PÚBLICA
- VEÍCULOS PARTICULARES COM LOTAÇÃO SUPERIOR A 5 LUGARES APENAS PODEM CIRCULAR COM 2/3 DA SUA OCUPAÇÃO, SALVO SE TODOS PERTENCEREM AO MESMO AGREGADO FAMILIAR
- APLICAM-SE AS MEDIDAS DEFINIDAS PARA OS PERÍODOS DE NATAL E ANO NOVO
- USO OBRIGATÓRIO DE MÁSCARA NOS LOCAIS DE TRABALHO
- A POSSIBILIDADE DE REALIZAR MEDIÇÕES DE TEMPERATURA CORPORAL POR MEIOS NÃO INVASIVOS NO ACESSO A LOCAIS DE TRABALHO, ESTABELECIMENTOS DE ENSINO, MEIOS DE TRANSPORTE, ESPAÇOS COMERCIAIS, CULTURAIS E DESPORTIVOS
- A POSSIBILIDADE DE EXIGIR TESTES DE DIAGNÓSTICO PARA A COVID-19, NO ACESSO A ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE, ESTRUTURAS RESIDENCIAIS, ESTABELECIMENTOS DE ENSINO, ESTABELECIMENTOS PROFISSIONAIS NA ENTRADA E NA SAÍDA DE TERRITÓRIO NACIONAL – POR VIA AÉREA OU MARÍTIMA – E OUTROS LOCAIS, POR DETERMINAÇÃO DA DGS
- A POSSIBILIDADE DE REQUISITAR RECURSOS, MEIOS E ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DOS SETORES PRIVADO E SOCIAL, APÓS TENTATIVA DE ACORDO E MEDIANTE JUSTA COMPENSAÇÃO
- A MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA REFORÇO DA CAPACIDADE DE RASTREAMENTO (EX: REALIZAÇÃO DE INQUÉRITOS EPIDEMIOLÓGICOS, RASTREIO DE CONTACTOS, SEGUIMENTO DE PESSOAS SOB VIGILÂNCIA ATIVA)



**SEJA RESPONSÁVEL,
RESPEITE AS
RECOMENDAÇÕES.**

GDM – uma marca, um querer

O Grupo Desportivo Macedense reativou a sua equipa feminina na última época desportiva (2019/2020) e o balanço não podia ser mais positivo: apostada em vencer em todas as frentes em que participou, a equipa macedense conquistou o Campeonato de Abertura, o Campeonato Distrital, a Taça da Associação de Futebol de Bragança e ainda a Taça Transmontana.

O feito, merecedor da justa homenagem à equipa e dirigentes teve, infelizmente, de ser adiada para outra altura, dadas todas as restrições impostas pela pandemia sanitária que o mundo está a enfrentar.

Fruto destes condicionalismos, a época de 2020/2021 trouxe algumas alterações ao nível da equipa e mesmo na própria organização da competição. O plantel conta

com 14 atletas do distrito, mantendo a equipa técnica da época passada. No passado dia 14 de novembro, a “equipa sensação” fez história e assegurou a subida à II Divisão, passando a disputar uma competição nacional.

Face a estas conquistas da época transata e à subida da II Divisão, o Município decidiu que seria o momento certo, para homenagear o plantel, oferecendo faixas de campeãs (2019/2020) e subida às competições nacionais. O Vereador do Desporto, Rui Vilarinho, frisa que estas conquistas são o culminar de um trabalho de excelência, e o Município, enquanto patrocinador, só pode parabenizar esta equipa e desejar-lhe uma época de grandes conquistas, elevando e honrando o nome de Macedo de Cavaleiros! ■



Protocolo de Cooperação entre a Federação Portuguesa de Atletismo e o Município de Macedo de Cavaleiros

A prática desportiva tem um papel fundamental e relevante na vida dos macedenses, dado que promove a saúde e os hábitos de vida saudáveis.

O Município, consciente das especificidades do desporto, protocolou com a Federação Portuguesa de Atletismo a criação do Centro de Marcha e Corrida de Macedo de Cavaleiros, com o objetivo de incentivar a prática

desportiva, combater os hábitos de sedentarismo, encorajando um estilo de vida ativo e saudável.

No Centro de Marcha e Corrida de Macedo de Cavaleiros vão ser desenvolvidas atividades de sensibilização, iniciação, aperfeiçoamento de atividades de marcha e corrida e ainda treinos de preparação geral e específica, orientados a atividades de Marcha e Corrida. ■

Entrevista ao campeão internacional de kickboxing, Fabrice Fernandes da ADCMC/CCN

A que se deve o sucesso do Fabrice não só nas provas nacionais, como também nas internacionais, onde já conquistou vários títulos europeus e mundiais?

Persistência, foco, dedicação e sobretudo muita ação. Persistência de nunca desistir e tentar sempre mais. Foco em definir uma meta e lutar sempre para ela. Dedicação na gestão de treinos e alimentação, abdicando por vezes de certas coisas. Ação para repetir este ciclo todos os dias para chegar ao sucesso!

É fácil para um atleta de kickboxing treinar e desenvolver a sua atividade numa região do Interior, como sucede em Macedo de Cavaleiros?

Para tudo é preciso querer e parte de uma pessoa, se um atleta quer aprender a desenvolver a sua atividade vai treinar para isso, em Macedo temos sala temos treinador, agora só depende do atleta se quer treinar para tal!

Como analisa o apoio das entidades locais, nomeadamente da autarquia, à modalidade?

O apoio das autarquias locais é fundamental para o desenvolvimento e a criação de boas infraestruturas para que os atletas possam desenvolver, aprimorar e até mesmo superar a sua condição física. A autarquia de Macedo tem apoiado. Cedeu ao clube onde treino as instalações. O que é bom, ter um sítio para treinar. Ainda que não seja o total, pois kickboxing não é só uma sala de treino, falta-nos muita coisa! Poderiam apoiar um pouco mais.

Quais os principais objetivos na sua carreira neste momento?

Neste momento quero lançar-me mais para as provas internacionais, não ficar só por uma prova internacional anual (Europeu, Mundial). Gostava de participar em outras provas para além dessas, para também poder ganhar ainda mais experiência! ■



Manual de Acolhimento do Imigrante

A Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana (AMTQT), consciente da imensidão do seu território e sendo uma região demarcada por concelhos com especificidades próprias, onde a grandeza natural aliada à hospitalidade, típica dos transmontanos, faz com que seja um território de excelência para acolher qualquer comunidade.

Face ao exposto, foi criado o Manual de Acolhimento do Imigrante, com o objetivo de promover e facilitar o acolhimento e a integração da população imigrante recém-chegada ou residentes nos concelhos da AMTQT. Este manual contém informação sobre as instituições, as organizações e os serviços que intervêm no apoio ao imigrante nas áreas da saúde, da educação, da segurança e justiça, da ação social e inclusão e do emprego e formação profissional. ■



Entrega de duas casas sociais

A habitação é, sem dúvida, uma necessidade básica, possibilitando conforto e bem-estar às famílias, sendo uma preocupação social deste executivo.

No passado dia 25 de novembro, o Município procedeu à entrega de dois fogos de habitação social (ambos os imóveis com tipologia T3), no âmbito da sua política de ação e solidariedade social. ■



Cercimac

É chegado o Natal! E num ano tão atípico, esta época de Natal faz-nos querer viver este momento com a mesma força e dedicação que caracteriza a CERCIMAC. Privilegiamos a atitude resiliente nesta caminhada onde, apesar dos obstáculos, continuamos a viver na coragem e na alegria, a fomentar a entreatajuda e a construção de projetos comuns.

Assim, imbuída pelo espírito natalício a CERCIMAC, em parceria com o Município de Macedo de Cavaleiros, tem contribuído para reavivar a essência de Natal do concelho, atividade que contribui não só para a sustentabilidade da nossa Instituição, mas também para a valorização pessoal dos nossos utentes.

A ornamentação e o embelezamento do Jardim 1º de Maio com diversas decorações de Natal, têm a sua intervenção e só são concretizadas com a colaboração dos nossos utentes, que culmina num ambiente aconchegante para todos os que visitam o Natal Mágico, configurando-se para nós

elementos de presença e união na comunidade. Prendas cheias de alegria e envolvidas com laços de ternura. Árvores de natal enfeitadas de esperança e com sorrisos brilhantes. Postal de natal decorado com as saudades das reuniões familiares e o desejo de um até breve. Renas fabricadas e forradas com votos de prosperidade e saúde. Presépio especialmente arquitetado com sabedoria e amor, e com a certeza renascida e revigorada de querer superar barreiras e de festejar as pequenas/grandes conquistas.

Em suma, um jardim cheio de tradições e costumes, recheado de bondade e de muita força de vontade, adornado com a simplicidade e a valorização da verdadeira essência do Natal.

A CERCIMAC deseja que o Natal, sendo mais que uma data, seja um tempo de maior união, solidariedade e felicidade, e que este espírito natalício perdure no novo ano que se avizinha. Votos de um Santo e Feliz Natal para todos! ■

Centro Social e Paroquial

S. Geraldo de Carrapatos ganhou o Prémio BPI “la Caixa” RURAL | 2020

O Centro Social Paroquial S. Geraldo de Carrapatos em parceria com o Centro Social Sta Maria Madalena de Grijó foi este ano contemplado com o Prémio BPI la caixa – Rural. Trata-se de um Prémio que tem em vista a atribuição de apoios financeiros a projetos com âmbito nacional que, no âmbito da sua intervenção, promovam a melhoria da qualidade de vida e a igualdade de oportunidades de pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Este prémio BPI “la Caixa” Rural edição de 2020, no valor de 46.280 euros, resultou da apresentação de uma candidatura conjunta destes 2 centros sociais paroquias que têm vindo a criar parcerias sólidas, trabalhando e projetando a União de Serviços destes Centros, para um cuidado mais humanizado e próximo.

O projeto tem o nome de Caminhos para a VIDA (Valorização Interajuda Dignidade Amor) propõe fazer um upgrade à resposta de SAD já existente nas duas instituições, melhorando-a significativamente, tornando-a numa resposta otimizada, tendo já na sua base, um novo modelo de prestação de serviços (ancorado na União de

Serviços das Instituições).

Este upgrade virá acrescentar valor aos serviços contratualizados instituídos no Manual da Qualidade, numa vertente de envelhecimento ativo, de promoção da autonomia e independência da pessoa potenciando os cuidados de saúde (otimizando-o através da distribuição semanal de um sistema PIM e do acompanhamento personalizado do enfermeiro) e sociais de proximidade, permitindo viver uma velhice com qualidade e segurança, retardando ao máximo a institucionalização.

Pretende-se ainda alargar a resposta para áreas a descoberto.

O serviço que pretendemos implementar preconiza ainda que a comunidade seja o contexto personalizado, transformando a casa de cada pessoa no centro dos cuidados.

Por outro lado, no seu contexto territorial, dar-lhes vez, voz e valor, tornando-os protagonistas da sua riqueza cultural e patrimonial, num diálogo entre gerações onde o voluntariado juvenil tem um papel preponderante. ■



Sabia que?

Os Calcários de Salselas

...são rochas que resultam da precipitação química de minerais em águas de um oceano com mais de 400 milhões de anos.

... o ambiente marinho que proporcionou a formação destas rochas, de baixa profundidade e de águas calmas, deveria ser semelhante ao encontrado atualmente nas Bahamas e em Cuba.

...os calcários são rochas comuns no litoral e sul de Portugal, contudo são raros noutras regiões, como o interior norte de Portugal.

...os habitantes de Salselas denominavam o local por “Prado da Cal” ou “Pedreiras da Cal”. Esta designação remonta ao passado, quando era extraído, desta pedreira, o calcário que depois de selecionado e moído, era posteriormente transportado em carros de bois para os fornos. Fornos estes, que se localizam nas proximidades das pedreiras em Vale da Porca e Salselas aonde, ainda hoje, se encontram vestígios deles. Nestes fornos era então colocado o calcário, juntamente com a lenha, atingindo altas temperaturas, provocando a calcinação, que dava origem à Cal (Pó).

A cal, extraída dos fornos, era posteriormente inserida num recipiente e misturada com água. Esta mistura era utilizada para pintar as habitações, tanto interior como exteriormente. Alguns agricultores locais também utilizavam o calcário para corrigir o pH do solo, tornando os solos menos ácidos.

Neste local é possível observar (geo)formas semelhantes às que se observam nas grutas de Mira de Aire e Candeeiros, tais como grutas, estalactites e estalagmites, colunas e cortinas, contudo de dimensão mais pequena. ■



Geo-Curiosidade

Segundo estudos realizados em diversas partes do mundo, o crescimento anual das estalactites é variável, mas o valor médio é da ordem de 0,3 mm por ano. Ou seja, num século apenas crescem 3cm.

GEOfood no Geopark Terras de Cavaleiros - Geoparque Mundial da UNESCO



A GEOfood é uma marca internacional para a alimentação com referência tradicional em Geoparques Mundiais da UNESCO. Pretende promover a relação entre a geodiversidade dos Geoparques e as comunidades locais, através do incentivo a uma alimentação local, de qualidade e sustentável.

A marca GEOfood apareceu para dar resposta aos desafios globais que a agricultura enfrenta, através dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas, nomeadamente pela Organização para a Alimentação e Agricultura (FAO).

A GEOfood pretende promover práticas de agricultura e de produção alimentares sustentáveis, aumentar a consciência de todos sobre a importância dos solos e do uso racional dos recursos hídricos, da geodiversidade, das paisagens, de todo o património natural e cultural nos Geoparques Mundiais da UNESCO. A marca proporciona também uma oportunidade para a promoção de experiências turísticas autênticas num território distinguido como destino turístico sustentável e promotor de saúde e bem-estar.

A marca GEOfood é coordenada pelo Geopark Magma – Geoparque Mundial da UNESCO, na Noruega. O Geopark Terras de Cavaleiros coordena os parceiros no seu território, em articulação com o Geopark Magma e os

restantes membros.

No Geopark Terras de Cavaleiros, a marca GEOfood certifica pequenas e médias empresas locais, de acordo com os critérios e requisitos estabelecidos para os Geoprodutos do Geopark Terras de Cavaleiros, em linha com aquelas estabelecidas pela GEOfood, sendo premissas essenciais que:

- a empresa esteja sediada no território do Geopark Terras de Cavaleiros - Geopark Mundial da UNESCO;
- as matérias-primas sejam maioritariamente provenientes do Geopark Terras de Cavaleiros, sempre que possível;
- a produção seja feita dentro do território do Geopark Terras de Cavaleiros, privilegiando técnicas tradicionais, preservando e valorizando o património imaterial da região.

A marca GEOfood pretende criar uma rede de parceiros em vários países, no âmbito dos Geoparques Mundiais da UNESCO, sob a missão comum de influenciar as políticas locais, regionais e nacionais para um sistema alimentar inovador e de planeamento territorial que possa fortalecer as ligações urbano-rural.

O pedido de adesão deve ser endereçado ao Geopark Terras de Cavaleiros, através do seu e-mail geral@geoparkterrasdecavaleiros.com. ■

Caretos de Podence: uma tradição de Macedo de Cavaleiros para o Mundo

Um ano como Património Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO

Bogotá, Colômbia. 12 de dezembro de 2019. O dia vai ficar marcado para sempre na história dos Caretos de Podence. Dali para o mundo, as “Festas de inverno - Carnaval de Podence” receberam a chancela da UNESCO e ganharam uma nova dimensão, fazendo desta a maior e mais importante festa de mascarados não só de Portugal, como de toda a zona raiana de Espanha.

A candidatura que viria a receber a aprovação começou a ser trabalhada em 2016, fruto do esforço e dedicação do presidente da Associação Caretos de Podence, António Carneiro. O processo, longo e complexo, contou com o apoio da socióloga Patrícia Cordeiro, fundamental no trabalho de recolha de informação e documentação que sustenta-se a candidatura desta herança intangível.

Cumpriu-se a 12 de dezembro o primeiro ano como Património Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO. O que é que esta distinção veio mudar nos Caretos de Podence?

Os Caretos de Podence já antes da distinção pela UNESCO eram reconhecidos como Património Nacional e já tinham o estatuto de referência da Cultura Popular em Portugal, nomeadamente na altura do Carnaval. Esta distinção de Património Cultural Imaterial junto da UNESCO, ocorrido a 12 de dezembro de 2019 em Bogotá (Colômbia), veio aumentar ainda mais a exposição mediática a nível nacional e internacional. Uma grande responsabilidade que temos em mãos para dar continuidade a esta tradição que tem passado de geração em geração ao longo de séculos. Nesse campo temos que implementar o plano de salvaguarda que assumimos na candidatura junto da UNESCO. Manter a matriz dos rituais da festa do Entrudo na sua essência, bem como a criação de oficinas para a feitura dos trajes e máscaras e ainda um espaço museológico atual, com meios técnicos e materiais com novas tecnologias à altura de um Património cada vez com mais interesse e visibilidade. Mas temos a consciência que os Caretos de Podence são vistos com outros olhos após essa consagração, assumindo um protagonismo muito expressivo a nível nacional, no campo cultural e etnográfico, sendo também uma inspiração em vários domínios de atividades da sociedade.

Num ano atípico, fruto da pandemia, como é que os Caretos de Podence se “reinventaram” para fazer face a todas estas restrições e limitações à circulação de pessoas?

Os Caretos de Podence sempre tiveram a arte e engenho de se reinventar e espalhar magia e alegria às pessoas que se encontram à sua volta. Devido a esta pandemia, encontros e viagens ao exterior não foram possíveis e estavam muitas agendadas. Dado o contexto pandémico algumas dessas deslocações pelos quatro campos do mundo foram canceladas e outras adiadas para o ano de 2021. Todavia tivemos a sorte de realizarmos o carnaval de Podence de 2020 mesmo no limite, pois a pandemia de COVID-19 veio de seguida assolar o mundo. Conseguimos no primeiro entrudo após a atribuição do selo da UNESCO o feito de atrair ao nosso território mais de cinquenta mil pessoas, com a visita do Sr. Presidente da República Professor Marcelo Rebelo de Sousa. Contudo, nestes meses de confinamento, e após o nosso carnaval, nunca deixamos de estar em contacto com os fãs e seguidores do nosso ritual através das nossas redes sociais.

A Casa do Careto e a própria aldeia de Podence no verão passado, conseguiram atrair milhares de visitantes. Pensamos que, no futuro, a aldeia de Podence vai ser uma das aldeias mais turísticas de Portugal... Estamos a executar um trabalho de arte urbana por toda a aldeia de forma a criar uma atratividade não só no período de Carnaval, mas durante todo ano. Com esta criação artística e cultural é nosso objetivo criar uma galeria de arte ao vivo que vai atrair mais visitantes. A localização geográfica e estratégica de Podence, junto às Praias do Azibo, no eixo viário da A4 e no centro do Nordeste Transmontano (a 60 km da porta da Europa), proporcionam uma mais-valia para que possa surgir um equipamento à escala europeia ligado à Temática da Máscara e dos rituais de inverno de Portugal e da Europa. Na nossa opinião, o mais difícil foi conseguido com o reconhecimento junto da UNESCO. No presente e a pensar no futuro, haja boas vontades para agilizar e facilitar a concretização das ideias e projetos que temos em mente.

A região de Trás-os-Montes e nomeadamente os autarcas têm de se unir a uma só voz, para reivindicar investimento diferenciado que contribua para fixar de pessoas e criar riqueza e melhores condições de vida para quem permanece nestas terras deste “reino maravilhoso”. O ícone Caretos de Podence terá que ser aproveitado em termos turísticos e económicos, para tal é necessário agir e concretizar.

Quais são as vossas expectativas para o próximo ano?

As expectativas para 2021 são altas devido ao facto de a DGS já ter comunicado que a vacinação em Portugal



começa já em janeiro. Não há memória de haver um único ano em que em Podence não tenha festejado o Carnaval e os Caretos não tenham saído à rua a chocalhar as mulheres. Vamos acreditar no fim da pandemia para que o Carnaval dos Caretos de Podence se possa realizar de uma forma tranquila e com muita alegria. Mas também há a salientar que temos em cima da mesa um plano B, caso não haja uma evolução positiva da pandemia que nos afeta a todos a nível social e económico. Pensamos que tudo vai voltar à normalidade e os Caretos vão voltar a chocalhar Portugal.

Como tem sido o apoio da autarquia à missão e trabalho dos Caretos de Podence?

Os Caretos de Podence, desde 1985, tiveram sempre o apoio incondicional dos órgãos autárquicos. É uma relação de cooperação, aquela que temos com a Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros. Ao longo dos anos, os vários Presidentes do nosso Município sempre entenderam que os Caretos de Podence são uma marca identitária do território das Terras de Cavaleiros e que era necessário apoiar a nossa cultura logisticamente e culturalmente.

É de louvar o atual executivo que nos apoiou na execução

final da Candidatura junto da UNESCO, e que teve um êxito com um desfecho magnífico, devendo honrar todos os Macedenses e Transmontanos. Esperamos e acreditamos que o apoio irá continuar a nível da execução de infraestruturas físicas e apoio logístico e a requalificação da área circundante junto à Casa do Careto, em Podence. Intervenção muito importante para que no futuro se possa pensar em grande e concretizar mais um sonho.

Os Caretos de Podence são de uma importância extrema para o concelho. **A marca Caretos de Podence é um diamante que é necessário capitalizar a nível turístico e económico, de forma a alavancar o retorno económico para o nosso território.**

No Carnaval acontece que todos os hotéis e restaurantes ficam lotados, bem como nas outras cidades da região. O volume do negócio nos comércios é imenso para uma região de baixa densidade populacional. Esta tradição carnavalesca é, sem dúvida, uma tradição que gera valor económico e visibilidade nacional e internacional. Terá que existir uma estratégia do poder autárquico que canalize recursos, contribuindo para a sustentabilidade de uma tradição que divulga o nome de Macedo de Cavaleiros a nível mundial. ■

A União de Freguesias de Ala e Vilarinho do Monte

A União de Freguesias de Ala e Vilarinho do Monte surge com a reforma administrativa implementada pela Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro.

De acordo com a “Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira”, a maior parte do território que compõe a antiga freguesia de Ala teve a sua origem em pequenas vilas exploradas economicamente antes do século XII. A freguesia integrar-se-ia, ainda segundo a mesma fonte, nas antigas terras de Bregância, Lapaças e Ledra, embora não haja a certeza de qual delas seria na realidade.

A toponímia aponta para que fosse Ledra a antiga sede administrativa (assim podemos chamá-la) de Ala. Meles

(nome pré-romano), Brinço e Carrapatinha seriam os lugares iniciais do termo de Ala (vilar velho apenas o lugar de Meles), decerto todos integrados na antiga Letera romano-germânica.

A igreja matriz é um dos maiores bens patrimoniais de Ala. Suficiente para as necessidades atuais da população, é multissecular e destaca-se pelo agradabilíssimo prospecto exterior que apresenta.

Já Vilarinho do Monte pertenceu ao antigo concelho de Torre de Dona Chama até à sua extinção pelo decreto régio de 24 de outubro de 1855. O mesmo documento procederia nesta data à transferência administrativa da aldeia para o concelho de Macedo de Cavaleiros. ■



Lagoa

A vinte e quatro quilómetros da sede do concelho encontramos a freguesia de Lagoa, situada na margem direita de um dos mais selvagens afluentes do rio Douro, o rio Sabor. A freguesia está encrustada num vale que oferece excelentes paisagens àqueles que visitam a freguesia e a praia fluvial fornece o necessário lazer e repouso para os turistas e para os seus naturais.

Lagoa era parte integrante do antigo concelho de Izeda, tendo sido transferida para o de Macedo de Cavaleiros por ordem do decreto régio de 24 de outubro de 1855.

Nesta aldeia macedense é possível encontrar o Monumento aos Combatentes, inaugurado a 12 de julho de 2020 pelo núcleo de Macedo de Cavaleiros da Liga dos Combatentes, resultante do sonho do antigo combatente Alcino Mateus.

Neste homenagem constam os nomes de mais de 70 combatentes desta freguesia macedense.

Alguns dos pontos de interesse desta freguesia situada entre a margem esquerda do Rio Azibo e a direita do Rio Sabor são a Igreja Matriz, a Capela de Santo Apolinário, a Capela de Santa Bárbara, a praia fluvial no Rio Sabor, o Lugar do Cabeço de Santa Bárbara ou o Cabeço da Boa Ouvida.

Aqui podem ainda ser encontrados quatro geossítios integrantes do Geopark Terras de Cavaleiros. São eles os Micaxistos de Lagoa, os Gnaisses de Lagoa, as Descontinuidades de Moho e Conrad e o Carreamento da Foz do Azibo. Um conjunto de histórias geológicas inserido no vasto atlas da história do universo que Macedo de Cavaleiros tem para mostrar ao mundo. ■



Salselas

Inserida no Parque Biológico da Barragem do Azibo, e com uma área que ronda os 36 quilómetros quadrados, podemos encontrar a aldeia de Salselas.

Conhecida pelas suas tradições e pela forma como a população se esforça por preservá-las, a aldeia tem nos “Pauliteiros de Salselas” e no Museu Rural de Salselas algumas das suas referências mais significativas a nível cultural.

O Museu Rural é um museu etnográfico, transformado em núcleo básico de ruralismo. Na exposição permanente podemos encontrar uma considerável coleção de objetos e testemunhos da forte relação entre o homem e a terra, estando distribuída por secções temáticas, agrupadas em dois universos: o Universo do Homem e o Universo da Sociedade Rural. Num mesmo espaço reúnem-se os objetos do camponês, a arte popular e os objetos que mostram a passagem da ruralidade para a industrialização.

A dança dos Pauliteiros de Salselas, por seu turno, é

preservada pelo atual grupo, recordando uma tradição que se pratica, pelo menos, desde os fins do século XIX. No século XX dançaram-na a rapaziada dos anos 20; a mocidade dos anos 40 e os adolescentes dos anos 50. Fruto da forte emigração que assolou toda a região interior de Portugal, na década seguinte quase se perdeu esta tradição, mas na década de 1970 alguns dos jovens que então habitavam na aldeia recuperaram-na e procuraram manter a sua originalidade. O grupo, respeitando os preceitos de outrora, vestem calções, camisas, saias, coletes, chapéus com rosas e fitas e calçados com meias e sapatos típicos dos costumes mirandeses.

Nesta freguesia macedense podem ainda ser encontrados três importantes geossítios: os Calcários de Salselas, o Carreamento de Limãos e a Depressão de Salselas. Três locais a visitar e que fazem parte da riqueza natural da freguesia e do Geopark Terras de Cavaleiros. ■



INCENTIVOS MUNICIPAIS



INCENTIVO AO COMÉRCIO TRADICIONAL

INCENTIVO DE PROJETOS DE INTERESSE MUNICIPAL (PIM)

INCENTIVO À AQUISIÇÃO DE HABITAÇÃO POR JOVENS

Entrevista ao Presidente da Junta de Freguesia do Lombo



- Arindo Cepeda

Quais os investimentos realizados na sua freguesia neste mandato?

Primeiramente, tenho a referir que este mandato obedeceu a uma lógica de continuidade com os anteriores, onde, tendo em conta o orçamento que as freguesias dispõem, demos sempre foco a investimentos criteriosamente direcionados a melhorar as condições de vida das pessoas de Lombo.

Em concreto, realizaram-se vários investimentos materiais e imateriais, de forma a responderem às principais necessidades da nossa população. No sentido de melhorar a mobilidade, promoveram-se as reabilitações de vários arruamentos, como a Rua da Eira das Lajes, Rua da Fonte, Rua da Ladeirinha, entre outras.

Outra das nossas prioridades, extremamente importantes nas zonas de interior, onde a principal atividade económica é a agricultura e a produção animal, foi o amanho de vários caminhos rurais.

Realizamos também a construção de um muro de suporte de terras e bancadas do polidesportivo, de maneira a melhorar as condições para a prática desportiva na nossa freguesia.

Tendo consciência da realidade de isolamento vivida na nossa região, decidimos investir na melhoria das vias de comunicação digitais na nossa freguesia através da instalação de uma antena de captação de sinal, já que a cobertura de redes móveis sempre foi um problema no nosso território.

Nos últimos tempos, em especial no presente ano, invulgarmente anómalo, com a situação pandémica da Covid-19, iniciamos e reforçamos vários tipos de apoio social, como a distribuição de máscaras e gel desinfetante a toda a população e apoio no que concerne a medicação, tentando ainda estar sempre alerta na defesa das pessoas mais vulneráveis e expostas às consequências negativas de saúde e sociais.

A Junta dispõe de serviços de apoio à população com atendimento três vezes por semana, sendo os custos completamente suportados pela freguesia, nos quais presta serviços de diversas valências para os residentes, como os pagamentos de faturas (água, luz, telefone, IMI, etc.), as autorizações para queimas,

o licenciamento de animais, a recolha de leituras de água, tratamento do IRS, renovações de carta de caçador, cartão de cidadão, informações relevantes, entre outros serviços.

Em parceria com o Município e o projeto “Operação Colmeia”, temos atividades de desenvolvimento psicomotor e lúdicas uma vez por semana para todos os interessados.

Recentemente iniciou-se a construção de uma rampa para carregamentos e descargas de produtos agrícolas, de modo a abrir um leque maior de possibilidades de venda, além de servir de complemento a uma balança de pesagem de acesso público já existente.

Ainda nesta senda, tenho a assinalar durante estes anos, a continuidade da realização da “Feira do Azeite e do Figo”, já um marco na freguesia, que tem como principais objetivos promover e comercializar os melhores produtos que temos para oferecer, juntamente com o reforço da dinâmica social e cultural da freguesia, uma aposta de sucesso que tem contado com a presença de muitas pessoas do concelho (e não só!) e em especial dos nossos emigrantes que trazem um espírito renovado, agregando e aumentando as nossas famílias e grupos de amigos.

De frisar, também, a organização de outros eventos, como a caminhada da “Rota Pena do Corvo” que tem atraído caminhantes externos e contando com grande adesão e entusiasmo da população local.

Quais as prioridades estratégicas da freguesia?

Os tempos estão em repentina mudança e os desafios são sempre muitos, pelo que a prioridade será sempre atender às necessidades da população, proporcionar melhores condições de vida e bem-estar a quem cá vive hoje e a quem poderá viver no futuro, criar razões e contextos de vinculação à freguesia nos mais novos, proporcionar momentos de interesse coletivo que fomentem dinâmicas de comunidade e aproximem as pessoas. Ter uma aldeia limpa e cuidada. Mas centrando-nos no que respeita a prioridades específicas de futuro: pretende-se dar início à construção da estrada de ligação ao convento de Balsamão, aumentando a rede de acessos, estando o projeto já aprovado pelo Município.

Gostaríamos de canalizar muita da nossa atenção e empenho num objetivo que seria deveras importante para a economia da nossa freguesia: o regadio. É costume dizer-se que “se no Lombo houvesse água para regadio, até as fragas davam batatas”. Daí a importância de se conseguir trazer para a freguesia algum tipo de infraestruturas de regadio para benefício da produção agrícola e pecuária, extremamente importante na ajuda aos nossos produtores.

No Lombo pretendemos manter as nossas raízes, as nossas tradições e os locais que já fizeram parte da história comum da nossa freguesia, por isso, desejamos também, a requalificação da zona envolvente da “Fonte”, criando mais do que um espaço de lazer, um relembrar do nosso passado coletivo. Concretamente, temos em vista a conceção de um espaço aquático de interesse público, de maneira a proporcionar aos nossos habitantes momentos de diversão e conexão com a freguesia, além de poder vir a ser mais um cartão-de-visita da nossa terra.

O que espera para o futuro da freguesia?

Espero que continuemos a ser uma comunidade unida, que apesar das vicissitudes normais da vida em conjunto, saibamos

construir um futuro coletivo de sucesso, que passará sempre por colocarmos os interesses da freguesia acima dos interesses individuais. A Junta tem um papel importantíssimo como catalisador de dinâmicas sociais, culturais, zelador dos espaços e vias públicas, entre outras funções, mas precisamos da ajuda e da crítica (desde que construtiva) de todos os Lombenses, para que possamos, sempre que possível melhorar a nossa prestação.

Queremos estar presentes no apoio social dos nossos habitantes e proporcionar melhores condições de vida a todos, investindo

em mais e melhores infra-estruturas de apoio.

Queremos manter o forte relacionamento e cooperação com as várias instituições existentes na freguesia.

Continuar como é evidente com a realização da “Feira do Azeite e do Figo” como certame anual de referência na freguesia, a caminhada da “Rota Pena do Corvo” entre outras atividades que sirvam de argamassa social, fazendo do Lombo uma freguesia diferente, próspera e especial como tem sido até então. ■

Entrevista ao Presidente da União de Freguesias de Talhinhos e Bagueixe



- Jorge Asseiro

Quais os investimentos realizados na Freguesia de Talhinhos e Bagueixe neste mandato?

Os investimentos na minha freguesia neste mandato englobaram diversas áreas. O principal investimento foi a transformação da Escola Primária da aldeia de Gralhós num centro Multiusos de apoio à população local, uma obra que se encontra em fase de conclusão, com um custo total de cerca de 150 mil euros. Esta obra foi suportada por três entidades: um benemérito natural de Gralhós e residente em Toronto (Canadá), que doou cerca de 80% do orçamento; o Município de Macedo de Cavaleiros que participou cerca de 15% e a Freguesia de Talhinhos e Bagueixe que financiou os restantes 5%.

Outro investimento foi a transformação de uma Sala de Ordenha em Bagueixe num Centro de Convívio de apoio à população local, obra que se encontra também em fase de conclusão, com um custo total de cerca de 50 mil euros. Esta obra foi financiada também por três entidades: a Comissão de Festas de S. Roque, que doou cerca de 20% do orçamento; o Município de Macedo

de Cavaleiros que participou 40% dos trabalhos e a Freguesia de Talhinhos e Bagueixe com cerca de 40%.

Concluimos ainda a Casa Mortuária na aldeia de Talhinhos, uma obra que vinha do anterior mandato e que foi concluída neste. Também um investimento repartido entre o Município de Macedo de Cavaleiros e a União de Freguesias de Talhinhos e Bagueixe, com cerca de 50% cada.

Além disso, todos os anos a nossa freguesia, faz um grande investimento nos caminhos rurais (cerca de 10 mil euros/ano), através das mais variadas intervenções. Este ano destacamos o corte de silvas e mato nas margens; a construção de valetas, sumidouros e colocação de tubos e manilhas nas entradas de prédios dos particulares; o enchimento com entulho e tout venant dos caminhos rurais mais degradados; a construção de muros de suporte de terras; e as intervenções com máquinas de rastros.

Quais as prioridades estratégicas da Freguesia?

As prioridades da nossa União de Freguesias, passam sempre pelas pessoas das três aldeias, o seu bem-estar, para nós, é a principal prioridade, uma vez que estamos a falar de uma freguesia tipicamente rural. Outra prioridade do nosso investimento são as vias de comunicação (caminhos rurais), onde iremos continuar a investir, e a outra área de investimento será a de preparar os novos edifícios (Centro Multiusos de Gralhós e Centro de Convívio de Bagueixe) para serem usados e frequentados pelas pessoas na pós-pandemia.

Continuaremos a oferecer às pessoas da freguesia o transporte para o Centro de Saúde de Izeda para irem às consultas e aos tratamentos, bem como outros tipos de apoios à população (preencher declarações de IRS, pedir receitas de medicamentos, fazer pagamentos de serviços nos nossos terminais de ATMs, etc) que são desenvolvidos pelo nosso serviço de atendimento às pessoas.

O que espera para o futuro da Freguesia?

Em termos de futuro não podemos afirmar que está fácil, dado que temos uma população cada vez mais envelhecida e que as perspetivas futuras de reverter esta situação não são as melhores. Aquilo que podemos prometer em termos de Executivo da Freguesia é fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para criar as melhores condições a toda a população da nossa freguesia. ■

EDIÇÃO NATAL - 20 DE DEZEMBRO DE 2020

"Campanha *Consuma Local*"

MERCADO

Produtos da Terra



As Alcaparras

Falar ou escrever sobre a identidade rural, as origens, os produtos da terra, é algo que me motiva, entusiasma e alegria a alma. Este “pulpito” tem sido reflexo disso mesmo. Da expressão da minha identidade com a “terra”, com as tarefas e produtos agrícolas, com as atividades socioculturais e a gastronomia regional, numa envolvimento potenciadora de alegria e energia para a vida. É que tudo aquilo que gera em nós recordações positivas, motivações acrescidas e nos emociona, varia em função da nossa identidade, dos nossos valores pessoais, responsabilizando-nos na missão de acrescentar, promover, valorizar... O que implica termos consciência da nossa condição de herdeiros do passado, daquilo que os nossos progenitores faziam e como subsistiam, tornando-nos administradores do presente, com o dever de acrescentar qualidade com potencial para as gerações futuras, num mundo mais coerente, sustentável e consciente.

Vem isto a propósito da valorização dos produtos da terra, daqueles que os produzem e do inerente potencial gastronómico e, consequentemente, económico. Poderia falar, aqui e agora, de inúmeros produtos, sobretudo da nossa região, alguns dos quais estarão a ser subestimados no que toca ao seu interesse culinário e alimentação saudável. Mas que são de fácil produção e acesso. Assim os responsáveis da restauração se interessem, os valorizem e façam deles

produtos de excelência nas mesas de degustação.

Um dos produtos que, para mim, nesta altura do ano, merece especial apreço, são as alcaparras. Sim, sobretudo quando a sua feitura, cura e conserva se sustentam nas seculares e genuinamente tradicionais formas de apanha/colheita e tratamento/tempero. As alcaparras com o seu sabor característico, quando aromatizadas com as ervas do campo, que até lhe conferem um cheirinho especial, além do valor nutricional, a sua apresentação na mesa reveste-se, sempre, de um valor acrescentado, mesmo até ao nível visual.

Recordo, quando, nos tempos de adolescência/juventude ia apanhar/colher as azeitonas ao olival e, já em casa, as partia sobre uma pedra com um martelo ou, na ausência deste, utilizando uma outra pedra. Depois, a delicadeza e o segredo da cura, já ficava aos cuidados da matriarca. Um ritual que se repetia todos os anos. Sem nunca esquecer a “ossinha” para colocar na calda, que lhe confere gosto e cheiro específicos.

Sendo um produto gastronómico singular de elevada qualidade, interessa, com efeito promover consumo das alcaparras, para que seja um valor “muito” mais acrescentado à gastronomia nordestina e, inerentemente, à economia local. O Butelo e as casulas podem ser um positivo exemplo a seguir. ■

Nuno Pires



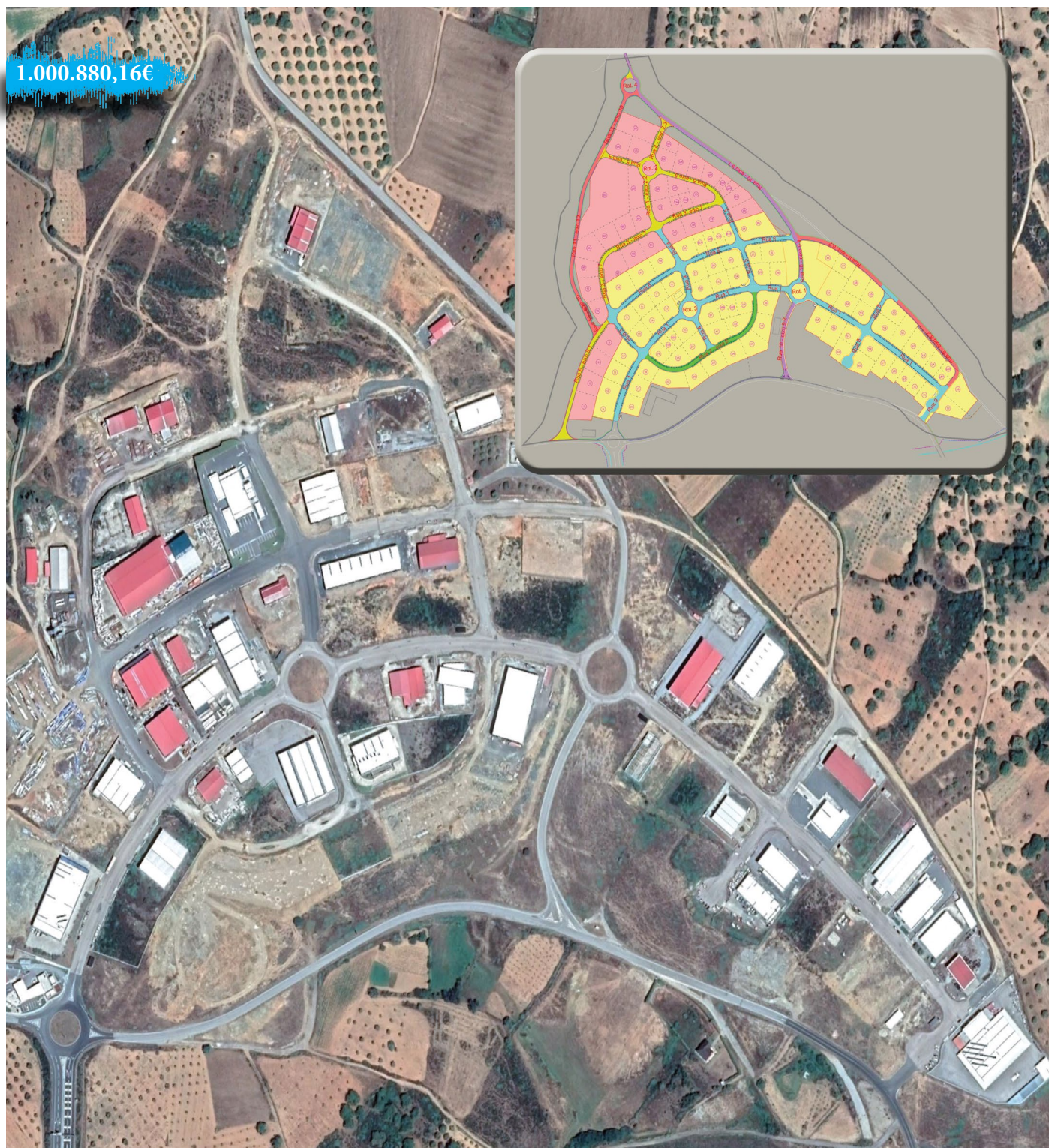
O Gabinete de Empreendedorismo e Desenvolvimento Rural lançará no início de cada mês informação relevante, atualizada, relativa aos diversos programas de incentivos e respetivas candidaturas que se encontram abertas.

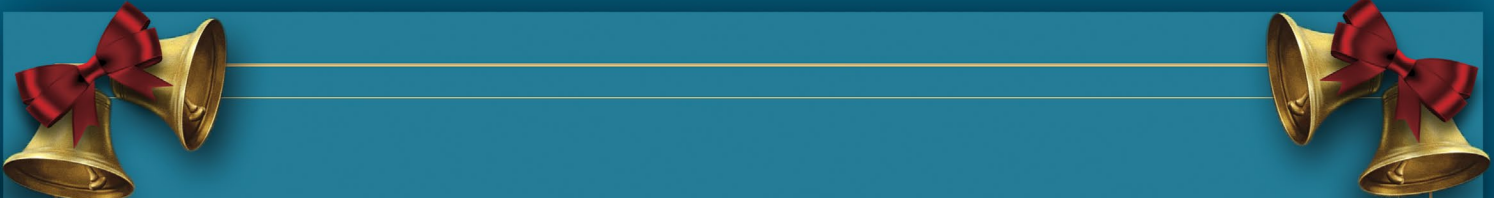
PROGRAMA	MEDIDA	CALENDÁRIO	
		DATA ABERTURA	DATA ENCERRAMENTO
	Incentivo ATIVAR.PT	08.10.2020	30.12.2020
	Estágios ATIVAR.PT	01.10.2020	18.12.2020
	PAECE (Empreendedorismo)	01.09.2009	N/A
	Investe Jovem	01.01.2016	N/A
	Apoio à Mobilidade Geográfica no Mercado de Trabalho	18.08.2020	N/A
	Emprego Interior MAIS	20.08.2020	N/A
Informações: www.iefp.pt ou edru@cm-macedodecavaleiros.pt 918 263 745			
PROGRAMA	MEDIDA	CALENDÁRIO	
		DATA ABERTURA	DATA ENCERRAMENTO
 PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2014-2020	3.1.1. Jovens Agricultores Territórios de Baixa Densidade	20.11.2020	20.01.2021
	3.1.2. Investimento na Exploração Agrícola Territórios de Baixa Densidade	20.11.2020	20.01.2021
	8.1.3. Prevenção da Floresta contra Agentes Bióticos e Abióticos	24.03.2020	30.12.2020
	8.1.4. Restabelecimento da floresta afetada por agentes bióticos e abióticos ou por acontecimentos catastróficos	24.03.2020	30.12.2020
	7.8.3. Recursos Genéticos - Conservação e Melhoramento de Recursos Genéticos Animais	16.11.2020	30.12.2020
	6.2.2. Restabelecimento do Potencial Produtivo	27.11.2020	15.01.2021
Informações: www.pdr-2020.pt ou edru@cm-macedodecavaleiros.pt 918 263 745			
PROGRAMA	MEDIDA	CALENDÁRIO	
		DATA ABERTURA	DATA ENCERRAMENTO
 PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE 2014-2020	Sistema de Incentivos Inovação - Produtiva Projetos Individuais	05.11.2020	30.12.2020
	CONTRATAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS ALTAMENTE QUALIFICADOS - Empresas localizadas nos Territórios do Interior	28.04.2020	15.12.2020
	CONTRATAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS ALTAMENTE QUALIFICADOS - Territórios do Interior - Entidades Não Empresariais do Sistema I&I	28.04.2020	15.12.2020
	Projetos de I&D em Copromoção para Territórios do Interior	06.03.2020	29.12.2020
	Projetos Individuais Territórios de Baixa Densidade	05.02.2020	31.12.2020
	Informações: www.norte2020.pt ou edru@cm-macedodecavaleiros.pt 918 263 745		
PROGRAMA	MEDIDA	CALENDÁRIO	
		DATA ABERTURA	DATA ENCERRAMENTO
 Programa Nacional de Apoio ao Investidor da Diáspora	PNAID – Programa Nacional de Apoio ao Investidor da Diáspora	18.08.2020	N/A
	Programa de Apoio a Edifícios + Sustentáveis	07.09.2020	31.12.2021
	Programa APOIAR.PT	25.11.2020	N/A
Informações: edru@cm-macedodecavaleiros.pt 918 263 745			

O ED RU – Gabinete de Empreendedorismo e Desenvolvimento Rural encontra-se disponível para mais esclarecimentos relativos aos incentivos apresentados, através dos seguintes contactos: 918 263 745 | 278 420 420 ou por e-mail: edru@cm-macedodecavaleiros.pt.

O Município aposta na dinamização e promoção económica do concelho

No âmbito de uma candidatura ao PO Norte aprovada este ano, o Município vai investir um montante de **1.000.880,16€**. A obra consiste em infraestruturar a Zona Industrial de Macedo de Cavaleiros (arruamentos, passeios, saneamento...), potenciando as empresas existentes e cativando a fixação de outras.





CONCURSO DE MONTRAS DE NATAL

11 A 23 DE DEZEMBRO | 2020

Mais informações em www.cm-macedodecavaleiros.pt ou na sede da ACISMC.



Pelourinho de Pinhovelo

O Pelourinho de Pinhovelo fica localizado na freguesia de Amendoeira, estando classificado como Imóvel de Interesse Público pela Direção-Geral do Património Cultural. Amendoeira figura entre as muitas freguesias que compõem o termo de Macedo de Cavaleiros, sendo formada por quatro lugares, um dos quais Pinhovelo, um importante povoado medieval, a julgar pela sua elevação a 'Vila', sendo referida nas Inquirições realizadas no reinado de D. Dinis (1261-1325). Um estatuto confirmado a posteriori através da colocação do pelourinho, consagrando a autonomia judicial que lhe era, assim, conferida, depois de ter obtido foral de D. Manuel I (1469-1521), em 1510.

Descrito, entre outras personalidades, pelo sacerdote, arqueólogo e historiador, Francisco Manuel Alves, mais comumente conhecido por Abade de Baçal (1865-1947), célebre indagador do passado brigantino.

O pelourinho, que se ergue no centro da povoação que lhe deu nome - Pinhovelo -, foi objeto de um estudo mais pormenorizado nas primeiras décadas de 1900, dessa feita por mão do membro da Associação dos Arqueólogos Portugueses, colaborador do atual Museu Nacional de Arqueologia e integralista lusitano convicto, Luís Chaves (1889-?).

Construído numa das matérias-primas mais abundantes na região - o granito -, é sobre soco de três degraus quadrados com base da mesma configuração, com cerca de 40 centímetros de altura, que assenta a base que suporta o fuste oitavado decorado, alternadamente, com semiesferas, pontas de diamante e faces lisas, culminado em capitel de secção quadrada com arestas boleadas, ostentando a data de '1776'. Quanto ao remate, ele é formado por bloco prismático retangular com escudo nacional lavrado encimado por coroa comportando pirâmide sobrepujada por esfera. ■



CONCURSO COMPRE EM MACEDO



SAIBA MAIS EM:

www.cm-macedodecavaleiros.pt

edru@cm-macedodecavaleiros.pt | geral@acimc.pt

Autarquia investe 40 mil em concurso para dinamizar Comércio Local

A Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros vai investir cerca de 40 mil euros em prémios com vista à dinamização do comércio local. Numa parceria conjunta com a Associação Comercial e Industrial de Macedo de Cavaleiros, a autarquia promove uma campanha de incentivo à realização de compras no Comércio Tradicional do concelho, lançando para tal o concurso "Compre em Macedo de Cavaleiros".

De 15 de dezembro de 2020 a 15 de junho de 2021 cada compra num valor mínimo de 25 euros dá direito a um cupão que permite ganhar prémios que vão desde um automóvel no valor máximo de 15 mil euros a vales de compras nas lojas aderentes no concelho. Os vencedores vão ser conhecidos no feriado municipal, que se assinala a 29 de junho de 2021.

"É uma forma de ajudarmos o comércio local, criando um conjunto de incentivos, em formato de prémio, para quem opte por fazer compras nas lojas aderentes", explica o presidente da autarquia de Macedo de Cavaleiros, Benjamim Rodrigues. "Todos temos noção que as medidas restritivas estão a causar sérios prejuízos aos comerciantes", salienta o autarca. Benjamim Rodrigues mostra-se convicto de que esta será uma boa forma de dinamizar o comércio local, reforçando um apelo que tem vindo a ser feito desde o início do surto pandémico de COVID-19. "É fundamental incentivar a compra e consumo de produtos locais, não só pela sua qualidade, mas também pelo apoio que se dá aos comerciantes e produtores do nosso concelho", conclui o presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros.

**Fazemos um forte apelo à participação dos Macedenses nesta e noutras iniciativas!
Todo o comércio local tem uma grande história  Valorize-a!**

Apoie o comércio tradicional, fazendo as suas compras nas lojas da nossa terra!

PROCEDIMENTO – CLIENTE

PASSOS A SEGUIR

- 1. Compra $\geq$ 25,00 €**
- 2. Recebe da loja aderente fatura e cupão "carimbado e assinado"**
- 3. Entrega na ACISMC do Cupão e fatura**

PROCEDIMENTO – LOJA ADERENTE

PASSOS A SEGUIR

- 1. Decisão de aderir**
- 2. Inscrição ACISMC – Loja Aderente**
- 3. Recebe ACISMC: Livro de Cupões + Flyer + Regulamento + Autocolante "Montra"**
- 4. Venda $\geq$ 25,00 € - Entrega 1 cupão ao cliente – "Carimbado e rubricado"**
- 5. Emitir fatura: Contribuinte + Nome + Descrição artigo + Valor**



MACEDO
DE CAVALEIROS
MUNICÍPIO

GEO
PARK
TERRAS DE
CAVALEIROS

Calcários de Salselas